

Efeitos do ruído nos Militares da Armada

Effects of noise in the Portuguese Navy Personnel

M^a Clara Cordeiro • Sónia Pereira • Carla Amaro • José Croca • Sara Baptista • Paulo Vera-Cruz

RESUMO

Objectivo: Determinar a prevalência de hipoacúsia nos militares que se apresentaram entre Junho de 2005 e Junho de 2006 na Junta de Saúde Naval (JSN), caracterizando estes casos de acordo com: causas, ano de incorporação na Marinha, prestação de Serviço em Campanha no Ultramar, posto, a situação, classe e grau de incapacidade devido à hipoacúsia.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo observacional retrospectivo. Os dados foram recolhidos dos livros de registo da JSN e das fichas clínicas da consulta de Otorrinolaringologia do Hospital de Marinha.

Resultados: A prevalência de hipoacúsia é de 24%, sendo esta amostra composta maioritariamente por indivíduos em que a causa de hipoacúsia era o ruído, cujo ano de incorporação se situava entre 1965 e 1970, que prestaram Serviço de Campanha no Ultramar, com posto de sargento, na situação de reforma, com a classe de fuzileiros e com um grau de incapacidade por hipoacúsia situado entre os 11 e os 20% e entre os 31 e os 40%.
Conclusões: A hipoacúsia apresenta uma elevada prevalência em meio militar naval, sobretudo em indivíduos expostos ao ruído proveniente de armas de fogo, sujeitos a treino intenso e/ou a situações de combate e na ausência de protecção auditiva. Esta patologia acarreta uma morbilidade significativa, o que tem como consequência a diminuição da prontidão militar e o aumento dos gastos em reabilitação auditiva e indemnizações por incapacidade.

Palavras-chave: Surdez; ruído; armada portuguesa.

ABSTRACT

Objective: To determine the prevalence of hearing loss in Navy personnel that was revealed between June of 2005 and June of 2006 at the Navy Disability Evaluation Council, categorizing these cases in accordance with: the causes of hearing loss, the year of enlistment in the Navy, the presence on expeditions in the Portuguese African war, the rate, the category, the rank and the degree of disability due to the hearing loss.

Methods: A retrospective observational study was performed. Data was collected from the records of the Navy Disability Evaluation Council and from the records of Otolaryngology consultation carried out at the Portuguese Navy Hospital.

Results: Hearing loss prevalence is 24%, this sample is composed mostly of individuals with noise induced hearing loss, enlisted in the Navy between 1965 and 1970, who were present in the Portuguese African war, of the rank of sergeant, category of retired, rank of marine and a degree of incapacity of hearing loss located between 11% and 20% and between 31% and 40%.
Conclusions: Hearing loss has a high prevalence in naval military environment, particularly in individuals exposed to noise from firearms, subject to intense training and / or situations of combat and in the absence of hearing protection. This condition causes significant morbidity, which reduces military readiness and increases spending on rehabilitation and compensation for hearing disability.

Keywords: Hearing loss; noise; portuguese navy.

INTRODUÇÃO

Em ambiente militar naval, existem diversas fontes de ruído, tais como os motores de navios, as armas de fogo e os aparelhos de rádio-comunicação. Nos Estados Unidos da América, em 2004, a hipoacúsia era a terceira causa de incapacidade nos militares reformados, atingindo um valor de 10%¹. Apurou-se que 29% do militares da Marinha dos Estados Unidos da América (EUA) a prestar serviço em navios exibia um decréscimo significativo da audição no seu audiograma mais recente². Dados semelhantes foram encontrados em estudos relativos indivíduos a prestar serviço em submarinos³.

As alterações fisiopatológicas da lesão auditiva devida ao ruído mais relevantes são a nível das células ciliadas externas do órgão de Corti e devem-se a mecanismos de origem metabólica e mecânica. Quando as

M^a CLARA CORDEIRO
Interna do Ano Comum

SÓNIA PEREIRA
Interna de ORL do Hospital de São José

CARLA AMARO
Interna de ORL do Hospital de São José

JOSÉ CROCA
Interno de ORL do Hospital de São José

SARA BAPTISTA
Assistente Hospitalar de ORL do Hospital de Marinha e Hospital de São José

PAULO VERA-CRUZ
Chefe do Serviço de ORL do Hospital de Marinha

Instituição:
Serviço de ORL do Hospital de Marinha

Correspondência:
M^a Clara Cordeiro
Alameda das Linhas de Torres, nº221, 6^aA, 1750-144 Lisboa
mc2fml@gmail.com

Reunião científica em que o trabalho foi apresentado: 55^o Congresso Nacional da SPORL